

'Prime' volta a aumentar

WASHINGTON — A *prime rate*, a taxa de juros cobrada pelos bancos americanos a seus principais clientes — entre eles o Brasil e outros países endividados do Terceiro Mundo — aumentou ontem de 8,25% para 8,75% em três dos maiores bancos dos Estados Unidos, seguindo-se a um aumento da taxa de redesconto da Federal Reserve (FED, o banco central americano) de 5,5% para 6%.

A justificativa dada pela FED para elevar a taxa de redesconto — foi o primeiro aumento em três anos — foi a necessidade de controlar a inflação e deter a queda livre do dólar nos mercados cambiais. A inflação americana, passados sete meses deste ano, já atingiu uma taxa anual de 5%, contra os 1,1% registrados por todo o ano passado. A previsão oficial do governo Reagan para 1987 é de uma taxa acumulada de 4,7% para todo o ano.

O aumento da *prime rate* ocorreu inicialmente no Chemical Bank, Chase Manhattan Bank e no Manufactures Hanover, os três entre os dez maiores bancos americanos. Entretanto, na segunda-feira todos os grandes bancos do país deverão elevar suas *primes*.